

Murilo tem receita para sucessão

Ele não cita nomes mas quer candidato afinado com o GDF e o PMDB

O secretário do Governo, Carlos Murilo, defendeu o lançamento de uma candidatura "ligada ao programa do PMDB e ao GDF" para disputar as eleições diretas para governador, conforme emenda aprovada pela Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte. Ele negou que esteja incluído no "rol dos candidáveis".

O secretário considerou "premature" o lançamento de candidaturas e lembrou que "muita água deve rolar" até a realização das eleições, previstas para 1990, de acordo com a emenda. Carlos Murilo — que disputou uma vaga ao Senado nas eleições de novembro do ano passado — disse que a bancada de Brasília na Constituinte abriga "candidatos naturais".

UNIDADE

Murilo pregou a unidade do PMDB para disputar as primeiras eleições diretas para o Palácio do Buriti e disse que a escolha final de um candidato será tomada pelo partido. "Acho que o indicado deve estar ligado a Brasília, ter repercussão social e ser identificado com o programa peemedebista e com o GDF", recebeu o secretário.

Segundo Carlos Murilo, o governo abriga hoje "uma meia dúzia" de candidáveis. Ele não quis, porém identificá-los, mas lembrou os nomes dos secretários de Serviços Públicos, José Carlos Mello, e de Indústria e Comércio, Lindberg Cury, além do chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida. "Pelo menos é o que a imprensa vem falando", comentou.

O secretário pregou que o GDF mobilize esforços para implantação de programas sociais — "conforme o

programa do PMDB" — e pediu unidade do diretório regional do partido às bases regionais. Os peemedebistas começam a escolher em janeiro as novas executivas zonais que definirão em março do próximo ano a composição da executiva regional.

Carlos Murilo previu que os "candidáveis" deverão ampliar as negociações para eleger maiorias nas convenções zonais. "Eles terão de fazer força para obter o maior número de delegados", disse o secretário de Governo, que classificou de "luta histórica" a aprovação da emenda que prevê eleições diretas para 1990.

Ele lembrou, porém, que a emenda voltará a ser discutida em plenário, mas manifestou certeza na aprovação da proposta. "É muito difícil que o resultado seja alterado", disse Murilo, que se confessou "feliz" com a decisão da Comissão de Sistematização.

Carlos Murilo previu ainda que a Constituinte deverá aprovar emenda apresentada pela deputada Márcia Kubitschek (PMDB-DF) criando a microrregião do DF, que incluirá 11 municípios goianos. Com ela, o GDF pretende acelerar o desenvolvimento do Entorno.

O secretário anunciou também que o Governo Federal liberou Cz\$ 1,1 bilhão para construção de 10 mil casas populares em Samambaia, dentro do Programa de Ação Governamental (PAG), recentemente lançado pelo presidente José Sarney. Segundo Carlos Murilo, a construção das moradias em regime de mutirão não vai dificultar a implantação de programas habitacionais oficiais planejados pela Shis.